



**UFES**  
UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL

Título Projeto da UFES traz curso de capacitação em astronomia para professores da educação básica

Veículo Jornal do Oeste - Toledo Seção CIDADES Data 22/10/2015 22:07:20

"

URL [Acesse a notícia](#)

CENTIMETRAGEM : 24.48 CM/COL - VALOR R\$ 1.610,29

UFES/Ariel Tavares



Curso também traz atividades práticas de observação do céu

O curso de licenciatura em Física, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFES) - campus Realeza, iniciou um curso de capacitação em astronomia para educadores do ensino básico da região Sudoeste. Com aulas apenas aos finais de semana, o curso busca apresentar as mais recentes descobertas na área da astronomia, assim como abordar novos métodos de ensino da ciência de maneira disciplinar.

Desenvolvido em parceria com o Polo Astronômico Casimiro Montenegro Filho, e com apoio das Secretarias Municipais de Educação das cidades de Realeza e de Capanema, o curso tem como público professores da educação infantil até as séries iniciais do ensino fundamental. "Este projeto acontece pela primeira vez aqui na região envolvendo a UFES. Vários professores da instituição participam das atividades do curso. Nosso objetivo é

ampliar a formação e ofertá-la aos demais professores da educação básica", comentou o professor coordenador do projeto, Eduardo Almeida.

Ainda segundo Almeida, entre as novas descobertas da astronomia apresentadas no curso está "a observação dos anéis do asteroide Cariclo, divulgada em 2014, sendo o primeiro asteroide do Sistema Solar conhecido com esta característica e o Polo Astronômico Casimiro Montenegro Filho teve participação neste resultado". Além disso, são temas abordados na capacitação: "Taxonomia do Universo, Evolução Estelar, Planeta Terra, Sistema Solar, Introdução às Ciências Espaciais, Gravitação Universal, entre outros.

Entre os professores do curso, está o coordenador do Polo Astronômico, Janer Vilaça, que falou sobre a importância de construir uma cultura científica na região. "Essa formação busca desconstruir conceitos errôneos do que é científico e senso comum. Além disso, cumprimos uma demanda pública, pois astronomia é disciplina estruturante do currículo de Ciências", destacou.